



RESPOSTAS AO PARLAMENTO EUROPEU
QUESTIONÁRIO DESTINADO AO COMISSÁRIO INDIGITADO
Vytenis ANDRIUKAITIS
Saúde e segurança alimentar

1. Competência geral, empenho europeu e independência pessoal

Quais são os aspetos das suas qualificações e experiência pessoal que considera particularmente relevantes para exercer as funções de Comissário e promover o interesse geral europeu, nomeadamente no domínio pelo qual poderá vir a ser responsável? Quais são as suas motivações? De que modo contribuirá para a apresentação da agenda estratégica da Comissão?

Que garantias de independência pode dar ao Parlamento Europeu e como tenciona assegurar que nenhuma das suas atividades passadas, presentes ou futuras possa levantar dúvidas sobre o desempenho das suas funções na Comissão?

Dediquei toda a minha vida à saúde, tanto a saúde humana como a saúde da sociedade. Como cirurgião cardíaco, pude constatar que é extremamente importante dispormos de sistemas de saúde que funcionem adequadamente e que o conhecimento e a inovação são primordiais para a saúde das pessoas. E a boa saúde consegue-se apenas com alimentos sãos e um estilo de vida saudável. Como historiador e político, participei na elaboração da Convenção Europeia e trabalhei no domínio dos Assuntos Europeus em geral, tendo adquirido conhecimentos e experiência sobre o que é necessário para se chegar a compromissos à escala europeia. Desempenhei funções parlamentares durante 20 anos e sei que é fundamental ouvir as pessoas. Estou convicto de que poderei desenvolver um trabalho marcante. Tenho uma paixão pelas pessoas e pela Europa e trabalharei incansavelmente no interesse de ambos nas minhas novas funções, se a minha nomeação for confirmada. Tenho orgulho em fazer parte da equipa do Presidente Juncker. A saúde faz parte de todas as políticas da agenda estratégica da Comissão. Permite criar empregos e prolonga o tempo de vida das pessoas. A saúde em linha não só impulsiona o crescimento como contribui para prevenir as ameaças sanitárias e para estimular a produtividade. Ao melhorar o acesso aos sistemas de saúde contribuimos para que haja equidade, e se assegurarmos um tratamento equitativo para todos promovemos a nossa democracia.

As garantias que posso dar são o meu historial e os meus princípios. Acredito na verdade e na honestidade, que sempre foram, e continuam a ser, os princípios que norteiam a minha vida. A verdade, sobretudo acerca das deportações em massa, era proibida no império soviético. Em 1969, durante a era soviética, quando fui entrevistado para a admissão à universidade, perguntaram-se por que razão tinha nascido na Sibéria (ninguém se atrevia a mencionar o Gulag). Respondi - por que razão nos deportaram? A minha honestidade e luta pela verdade levaram-me à prisão, mas isso não me fez mudar. Em tempos mais recentes, fui acusado pública e injustamente de fraude pelo procurador-geral. O parlamento não revogou a minha imunidade, por isso abdiquei voluntariamente do meu mandato, fui a tribunal e ganhei o processo. Exigi apenas um pedido de desculpas público, o que obtive. Todas as minhas atividades passadas, presentes e futuras são públicas, abertas e dedicadas a servir as pessoas. Continuarei a trabalhar abertamente, com transparência e honestidade, porque não sei agir de outro modo.

2. Gestão da pasta e cooperação com o Parlamento Europeu

De que modo avaliaria o seu papel enquanto membro do Colégio de Comissários? Em que sentido se consideraria responsável e obrigado a prestar contas, perante o Parlamento, por ações suas ou dos seus serviços?

Que compromissos específicos está disposto a assumir em termos de reforço da transparência, de maior cooperação e de tomada em consideração efetiva das posições e pedidos ao Parlamento em matéria de iniciativa legislativa? Relativamente às iniciativas previstas e aos procedimentos em curso, está disposto a transmitir ao Parlamento as informações e os documentos, em pé de igualdade com o Conselho?

Se a minha nomeação for confirmada, encaro o meu papel enquanto membro de uma equipa de Comissários como um trabalho em conjunto, em plena colegialidade, com vista à obtenção de resultados que produzam valor acrescentado e melhorem a vida dos cidadãos europeus.

Trabalharei em estreita cooperação com os outros Comissários, em especial o Primeiro Vice-Presidente e o Vice-Presidente para o Emprego, Crescimento, Investimento e Competitividade. Pretendo criar sinergias com outros Comissários e integrar as questões de saúde e da segurança alimentar no nosso trabalho conjunto.

O meu objetivo primordial é ajudar a melhorar a vida dos cidadãos. Para atingir esse objetivo, tenciono trabalhar em estreita cooperação com os representantes eleitos dos cidadãos – os deputados do Parlamento Europeu.

Eu próprio fui deputado de um parlamento nacional durante seis mandatos consecutivos, desde 1990. Sendo assim, o Parlamento Europeu pode estar certo de que ouvirei atentamente os seus pontos de vista, estabelecerei um diálogo regular com os deputados e estarei disponível para debates francos e abertos.

Quanto à tomada em consideração das posições e pedidos do Parlamento, aplicarei as disposições do Acordo-Quadro e certificar-me-ei, dentro do meu domínio de competências, de que a Comissão responde às resoluções do Parlamento e aos pedidos apresentados com base no artigo 225.º do TFUE, no prazo de três meses após a sua adoção. Neste contexto, apoio e subscrevo plenamente o compromisso assumido pelo Presidente eleito Juncker de que a futura Comissão estará particularmente atenta aos relatórios de iniciativa legislativa.

Tenciono basear esta relação na transparência, na abertura e na troca mútua de informações, e assegurarei que a direção-geral sob a minha responsabilidade observa os mesmos princípios, em conformidade com o disposto no Acordo-Quadro.

No que diz respeito às iniciativas atualmente em debate ou já previstas, o Parlamento pode contar comigo para um diálogo regular e aberto, em particular com a Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar e a Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural.

Assumo, além disso, o compromisso de aplicar as disposições do Acordo-Quadro respeitantes ao fornecimento de informações e documentos, tratando em pé de igualdade o Parlamento e o Conselho, na qualidade de legisladores.

Perguntas da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

3. Prioridades do Comissário

Quais serão as principais prioridades do Sr. Comissário no domínio da saúde pública e da segurança alimentar? Quais as medidas legislativas e não legislativas específicas que tenciona apresentar, e de acordo com que calendário, a fim de apoiar estas prioridades ao nível da UE e dos Estados-Membros?

A saúde e segurança dos cidadãos é uma pedra basilar da nossa economia social de mercado. O nosso mercado interno está assente num nível elevado de proteção da saúde – que de acordo com o Tratado deve ser assegurado em todas as políticas e ações da União Europeia.

As nossas normas em matéria de saúde e segurança alimentar figuram entre as mais rigorosas de todo o mundo. As anteriores crises, como a EEB e a SARS, que causaram enormes perdas económicas, demonstraram também o valor económico de uma forte proteção da saúde, a que tenciono dar continuidade.

Considero que necessitamos de dar «um novo impulso à saúde na Europa» se quisermos melhorar a saúde das pessoas e estimular o emprego e o crescimento. A saúde é propícia ao crescimento. Tenciono, pois, promover o investimento na saúde, enquanto investimento no capital humano europeu e no nosso futuro.

Posso resumir as minhas prioridades em três palavras – promoção, proteção, prevenção. A minha prioridade principal será proporcionar benefícios reais aos cidadãos e apoiar setores-chave da economia da UE, como o setor dos cuidados de saúde – grande criador de emprego – e a indústria agroalimentar, que só pode prosperar se os fluxos comerciais se processarem em condições de segurança.

Promover a retoma económica da Europa é um objetivo-chave, e estou convicto de que a saúde e a segurança alimentar podem prestar um contributo significativo.

No que diz respeito às minhas prioridades no domínio da saúde pública, tendo como pano de fundo o envelhecimento demográfico, os encargos crescentes das doenças crónicas e a procura crescente de cuidados de saúde, se for confirmado como Comissário apoiarei os esforços no sentido de tornar os sistemas de saúde mais eficientes e inovadores, para que possam proporcionar cuidados equitativos a todos os cidadãos mantendo a sua sustentabilidade financeira.

Neste contexto, pretendo prosseguir o trabalho de avaliação do desempenho dos sistemas de saúde, subjacente ao aconselhamento sobre a reforma dos sistemas de saúde no quadro do Semestre Europeu, e promover a inovação, em prol do envelhecimento ativo e saudável.

Dado que a maior parte das doenças, e as despesas delas decorrentes, são evitáveis, tenciono dar grande ênfase à melhoria da prevenção. Considero que quanto mais os sistemas de saúde investirem em prevenção no presente, menos terão de pagar em tratamentos no futuro.

Procurarei assegurar que a legislação recente da UE com impacto na proteção da saúde pública produza resultados concretos para os cidadãos. A título de exemplo, garantirei a adoção atempada da legislação derivada prevista na diretiva relativa aos produtos do tabaco. Trabalharei incansavelmente com os Estados-Membros para garantir que a diretiva relativa aos direitos dos doentes no domínio dos cuidados de saúde transfronteiriços se traduza por um melhor acesso a cuidados de saúde de qualidade, por uma cooperação aprofundada em matéria de saúde em linha tendo em vista a melhoria dos cuidados e por um trabalho conjunto de avaliação das tecnologias da saúde, a fim de melhorar o acesso dos doentes a tecnologias inovadoras, a previsibilidade comercial e a relação custo-eficácia.

Trabalharei igualmente em colaboração com os Estados-Membros a fim de proteger os cidadãos de quaisquer ameaças sanitárias transfronteiriças, começando imediatamente pelo surto de ébola na África Ocidental.

Por último, procurarei garantir que todas as iniciativas no domínio da saúde contribuam para reduzir as grandes desigualdades de saúde que ainda existem na Europa.

No domínio da segurança alimentar, a minha prioridade consistirá em assegurar que os cidadãos europeus continuem a dispor dos alimentos mais seguros de todo o mundo. É um direito que lhes assiste e é para nós uma obrigação.

Para serem saudáveis, os cidadãos necessitam de alimentos seguros. Por conseguinte, irei promover a saúde e segurança dos alimentos como meio de prevenir gastos desnecessários em cuidados de saúde e de ajudar os Estados-Membros a melhorar a sustentabilidade a longo prazo dos seus sistemas de saúde.

Considero que a segurança dos alimentos é também uma condição prévia para uma economia moderna e desenvolvida e constitui o nosso melhor ativo num mundo cada vez mais competitivo. Envidarei todos os esforços no sentido de garantir níveis elevados de saúde dos animais e das plantas, a gestão eficiente de qualquer crise que possa surgir, a segurança dos aditivos, dos pesticidas e dos produtos biocidas, controlos rigorosos da segurança dos produtos importados de origem vegetal e animal, avaliações científicas rigorosas e transparentes dos riscos de novos produtos e novas tecnologias e uma rigorosa aplicação dos controlos.

Colaborarei com todas as partes interessadas relevantes tendo em vista a realização desta agenda. Abordarei desafios como as oportunidades de fraude que decorrem da complexidade da cadeia de produção alimentar e que podem afetar negativamente a confiança dos consumidores na cadeia alimentar.

A Europa tem um sistema de segurança dos alimentos de que se pode orgulhar, pelo que aproveitarei todas as oportunidades para preservar e melhorar este sistema e para o promover a nível mundial. Creio que o nosso sistema de segurança dos alimentos pode contribuir para tornar real a ambição do Presidente Juncker de uma Europa com mais emprego e maior prosperidade, em particular no que diz respeito às pequenas e médias empresas, que representam a maior parte das empresa do setor alimentar.

A União Europeia dispõe de um quadro normativo exaustivo no domínio da segurança alimentar e tenciono garantir que esse quadro normativo seja devidamente aplicado. Porém, se surgir a necessidade de adotar nova legislação, não hesitarei em atuar.

É minha intenção clara assegurar que todas as propostas legislativas atualmente em debate no Parlamento Europeu e no Conselho sejam levadas a bom termo, sem esquecer a necessidade de modernizar e simplificar a legislação existente, em consonância com o princípio «legislar melhor». Entre essas propostas contam-se as relativas à saúde animal, à fitossanidade, aos controlos oficiais, aos novos alimentos, à clonagem, à zootecnia e aos alimentos medicamentosos para animais. Quanto ao material de reprodução vegetal, examinarei os pontos de vista expressos durante os debates no Parlamento e no Conselho para decidir quanto à melhor linha de ação.

Nos primeiros seis meses do meu mandato, procederei a um reexame da legislação aplicável à autorização dos organismos geneticamente modificados, como indicado pelo Presidente eleito Juncker nas suas orientações políticas. No que diz respeito aos pesticidas, a legislação relativa aos produtos fitofarmacêuticos e a relativa aos níveis máximos de resíduos serão objeto de uma avaliação intercalar paralela. Estes textos exigirão, na sua maior parte, numerosas medidas de execução, às quais darei toda a minha atenção. Neste contexto, assegurarei que sejam realizados progressos no sentido do cumprimento das nossas obrigações quanto à definição de critérios para os desreguladores endócrinos.

Por último, assegurarei que a legislação sobre bem-estar animal seja devidamente aplicada.

4. Qualidade e transparência das propostas legislativas

Como irá pessoalmente garantir a boa qualidade das propostas legislativas, a total transparência das atividades de lóbi dirigidas ao Sr. Comissário e aos seus serviços, a consulta consistente e equilibrada de todas as partes interessadas e a cooperação eficaz entre todos os serviços pertinentes da Comissão nas áreas transversais do seu domínio de competências?

Estou empenhado em melhorar a qualidade das propostas legislativas.

Caso a minha nomeação seja confirmada, antes de considerar a definição de novas políticas, efetuarei um exame exaustivo dos resultados das já existentes, uma avaliação de impacto

aprofundada e uma consulta alargada às partes interessadas. O meu objetivo é garantir a solução mais eficiente para a saúde e segurança dos cidadãos através da abordagem menos onerosa.

A saúde e a segurança alimentar são domínios sob o foco dos cidadãos, visto que são preocupações quotidianas de 500 milhões de pessoas. Para produzir resultados concretos para os cidadãos, tenciono trabalhar em estreita colaboração com os cidadãos e os seus representantes.

Estou empenhado em assegurar um diálogo próximo e aberto com o Parlamento Europeu, os representantes dos Estados-Membros, as partes interessadas e os países terceiros, a fim de encontrar as melhores soluções, que permitam garantir níveis elevados de proteção da saúde e simultaneamente um ambiente inovador e competitivo para as empresas.

Comprometo-me a participar plenamente no Colégio, com um verdadeiro espírito de equipa, colaborando com todos os outros Comissários. O domínio da saúde e segurança alimentar tem numerosas sinergias com o domínio de competências de outros Comissários, pelo que tenciono dar prioridade ao trabalho em conjunto. Com efeito, todas as políticas, desde a Educação aos Transportes, à Agricultura ou à Agenda Digital, têm uma componente de saúde. Uma população saudável é uma condição essencial para o crescimento, o emprego e a prosperidade.

A resposta da UE ao surto de ébola – congregando as políticas de saúde, ajuda humanitária, transportes, investigação e cooperação externa – mostra como a Comissão Europeia é capaz de assegurar uma cooperação transversal abrangendo vários domínios políticos. Um outro exemplo é o Serviço Alimentar e Veterinário, que diversificou a atividade de modo a utilizar os seus conhecimentos especializados na realização de auditorias em novos domínios, como os produtos biológicos.

Em consonância com as orientações políticas do Presidente, subscrevo plenamente o propósito de fazer da transparência uma prioridade da nova Comissão e tornarei públicos todos os contactos e reuniões com partes interessadas sobre questões relacionadas com a definição e a implementação de políticas – como sempre fiz ao longo da minha carreira profissional.

5. Reforço da qualidade do resultado das políticas e confiança dos consumidores

De que forma tenciona o Sr. Comissário manter e contribuir para reforçar a qualidade dos sistemas de saúde e os níveis de segurança alimentar na União? Como tenciona restabelecer a confiança dos consumidores face aos escândalos recorrentes?

A qualidade dos sistemas de saúde e a capacidade de oferecerem um acesso universal aos cuidados e de produzirem resultados são temas que se revestem para mim da maior importância, dada a minha carreira médica e a minha experiência como ministro da Saúde na Lituânia. Atendendo a que o financiamento e a organização dos serviços de saúde nacionais competem aos Estados-Membros, considero que a ação da UE neste domínio deve consistir em acrescentar valor e prestar apoio e assistência aos esforços nacionais.

É talvez de lamentar que as questões financeiras dominem com demasiada frequência os debates sobre os sistemas de saúde. Mas, embora a sustentabilidade orçamental seja evidentemente importante, há outros fatores fundamentais que também o são – por exemplo, a garantia de condições equitativas e o acesso dos cidadãos a cuidados de elevada qualidade.

Estou empenhado em ajudar os Estados-Membros a reforçar a eficácia e resiliência dos seus sistemas de saúde, assegurando ao mesmo tempo a cobertura de saúde universal. Pretendo utilizar todos os instrumentos ao meu dispor para esse efeito, incluindo a Avaliação do Desempenho dos Sistemas de Saúde, o trabalho conjunto de promoção da qualidade e segurança dos cuidados de saúde, bem como o trabalho com vista ao estabelecimento de metodologias comuns para a avaliação das tecnologias da saúde e o planeamento dos recursos humanos no setor da saúde.

No domínio da segurança alimentar, considero que em alguns setores, como os pesticidas, os aditivos e os materiais que estão em contacto com os alimentos, a UE dispõe das normas mais avançadas a nível mundial. A minha missão consistirá em manter este elevado nível de segurança e torná-lo uma referência à escala mundial.

Porém, nenhum sistema pode oferecer garantias absolutas contra situações de crise, que surgirão inevitavelmente de tempos a tempos. O nosso sistema bem estabelecido de alerta rápido,

rastreabilidade e reação rápida fornece os instrumentos necessários para responder a emergências e tomar as medidas corretivas adequadas.

Penso que o combate à fraude alimentar deverá constituir uma prioridade importante, visto que a integridade dos alimentos é fundamental para a saúde das pessoas e para garantir um nível elevado de segurança e qualidade dos produtos na UE.

O escândalo da carne de cavalo, em 2013, pôs em destaque a necessidade de reforçar o sistema de controlo da UE no que diz respeito à fraude alimentar. Para além da nova rede de combate à fraude alimentar, a luta contra este tipo de fraude será ainda reforçada mediante uma ferramenta informática específica, as sanções financeiras mais rigorosas propostas no novo regulamento relativo aos controlos oficiais, a formação dos inspetores do setor alimentar, das forças policiais e dos funcionários aduaneiros e os futuros planos de controlo ao nível da UE.